

ARROZ – 24/02 a 28/02/2020

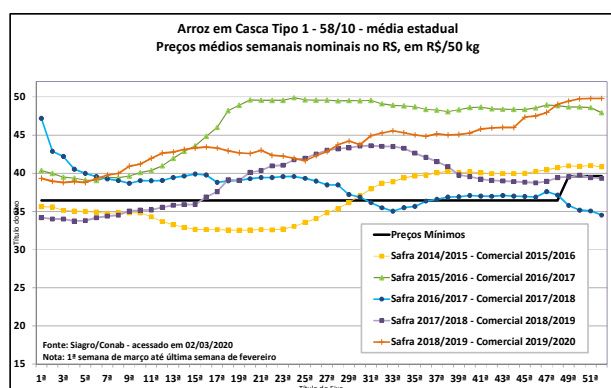
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,33	49,80	49,80	26,62%	0,00%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	42,00	54,50	54,50	29,76%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	49,20	47,56	-	-3,33%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	46,05	49,44	-	7,36%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	38,31	48,31	48,32	26,13%	0,02%
Tocantins	60kg	56,00	72,00	68,00	21,43%	-5,56%
Mato Grosso (MT)	60kg	43,61	71,29	71,29	63,47%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	71,27	67,47	-	-5,33%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	72,00	72,05	-	0,07%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	412,00	455,00	455,00	10,44%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	402,00	585,00	585,00	45,52%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	91,35	93,67	-	2,54%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	358,84	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7490	4,3557	4,4702	19,24%	2,63%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Dezembro/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Com o feriado de carnaval, observou-se uma mercado com baixa liquidez, o que resultou em estabilidade nas cotações na semana nos principais mercados ao produtor. No RS, nota-se uma resistência por parte das indústrias de beneficiamento em negociar no atual patamar de preços, pois com a intensificação da colheita em março espera-se uma arrefecimento nos valores comercializados. O fator sazonal esperado para março é de -5,4%, de acordo com o histórico do setor.

Todavia, com a dificuldade financeira das últimas safras, houve uma saída de produtores menos eficientes e menos capitalizados, o que tem alterado o perfil do produtor médio. Logo, atualmente há uma proporção maior de produtores com capacidade de escalonar suas vendas ao longo do ano e garantir melhores preços de negociação. Somado à isso, a Safra 2019/2020 está prevista abaixo da média histórica, reforçando o cenário de oferta restrita, o que gera uma perspectiva de cotações mais elevadas no ano de 2020, na comparação com 2019.

No Atacado, com a intensa valorização do dólar e dos preços ao produtor, as cotações continuam elevadas, porém a entrada mais expressiva de arroz paraguaio no sudeste brasileiro deve alterar essa conjuntura em março.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, continua o cenário de escassez hídrica e a perspectiva de menor produção local. Ademais, com o surto de Coronavírus na China, identifica-se nos principais países consumidores de arroz uma corrida para formação de estoque, dada a importância do grão para garantia da segurança alimentar. Ou seja, diferentemente do prognóstico de redução nos preços em consequências do Coronavírus para maior parte das commodities em razão da esperada retração econômica, no caso do arroz, projeta-se valorização do produto.

COMENTARIO DO ANALISTA

A partir do dia 1ª de fevereiro de 2020, passa a vigorar o novo preço mínimo oficial para Safra, que ficará estabelecido em R\$39,63 por saco de 50kg de arroz em casca para o RS e SC. Para o restante do país, o novo preço mínimo oficial será de R\$47,55 por saco de 60kg. Ressalta-se que, em virtude da atual conjuntura de oferta restrita do grão no país, não se espera que seja necessário nenhum tipo de operação de compra ou subvenção por parte da Conab.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>